

AS REVOLUÇÕES INGLESAS

(1640-1689)

Resumo Baseado em:

- Aula: Revoluções Inglesas
 - Professor: Daniel Gomes de Carvalho
-

1. O QUE FORAM AS REVOLUÇÕES INGLESAS?

PERÍODO HISTÓRICO

- 1640-1689

NOMENCLATURAS E INTERPRETAÇÕES

- Grande Rebelião (Clarendon)
- Guerra Interna (C. V. Wedgwood)
- Conflito entre instituições e religiões (S. R. Gardiner)
- Guerra Civil Inglesa
- Revoluções Britânicas (Inglaterra, Escócia, País de Gales)
 - Oscar Morales (2020) enfatiza o caráter britânico

PERSPECTIVAS HISTORIOGRÁFICAS

Visões Tradicionais

- Luta pela liberdade contra tirania/despotismo (Macaulay)
- Conflito religioso entre puritanismo e catolicismo
- Papel da gentry como protagonista

Interpretações Revolucionárias

- Revolução Burguesa: Luta entre burguesia e aristocracia (Hill)
 - Caminho para o capitalismo
 - Christopher Hill: interpretação social da Revolução

Historiografia Revisionista

- Questiona o caráter revolucionário
- Foca em contingências ("acidentes de estrada")
- Nega papel de forças impessoais
- Crítica ao marxismo
- Céticos quanto aos Levellers (Kishlansky, Walter, Morrill, Braddick)

Outras Perspectivas

- **Revolução Incompleta** (Catharine Macaulay)
 - Thomas Paine: Coroa manteve a "chave"
 - **Primeira Revolução Moderna** (Steven Pincus sobre 1688-1689)
 - Questiona ideia de "sem sangue"
 - Vitória de uma forma de modernização sobre outra
 - **Não "conservadora"**: Conceito de "Revolução" se altera no século XVII
-

2. CONTEXTO HISTÓRICO: DINASTIAS TUDOR E STUART

DINASTIA TUDOR (até 1603)

Henrique VIII (r. 1509-1547)

- Reforma Protestante
- Criação da Igreja Anglicana

Eduardo VI (r. 1547-1553)

- Aproxima Anglicanismo do Calvinismo

Elizabeth I (r. 1558-1603)

- Consolida Anglicanismo
- Persegue opositores
- Convoca Parlamento raramente (13 vezes em mais de 40 anos)

DINASTIA STUART (a partir de 1603)

União Dinástica

- Inglaterra, Escócia, Irlanda sob a mesma coroa

Jaime I (James I) (1603-1625)

- Ex-rei da Escócia
- Defensor do Direito Divino dos Reis
- Publica King James Bible (1611)
- Enfrenta Parlamento
- Favorece arminianos para isolar radicais

Carlos I (Charles I) (1625-1649)

- Problemas financeiros graves
- Governa 11 anos sem Parlamento ("Absolutismo Funcional" - Conrad Russell)
- Impõe Ship Money
- Favorece Arminianos (William Laud)
- Aproxima-se do Arminianismo em 1625

3. CAUSAS DAS REVOLUÇÕES (Lawrence Stone)

DEBILIDADES ESTRUTURAIS

1. **Fraqueza da monarquia inglesa**
 - Falta de aparato militar, religioso, burocrático, financeiro
 - Dependência do Parlamento para fundos
2. **Força do direito consuetudinário**
 - Common law
 - Ideologia da Magna Carta (1215) reinterpretada no século XVII
 - Juristas (Hakewill, Coke, Pyrennee) defendem contra tirania

TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

3. **Mudanças econômicas**
 - Ascensão da gentry (capitalistas agrários)
 - "Novo tipo de relação no campo" (Stone)
4. **Divisões religiosas**
 - Anglicanismo (episcopal)
 - Puritanismo (calvinista)
 - Arminianismo (visto como papismo)
 - Igreja Anglicana não acomoda diferentes visões

TENSÕES POLÍTICAS

5. **Centralização vs. administração local**
 - Centralização política sem efetiva centralização administrativa
 6. **Corte vs. País**
 - Alienação de intelectuais
-

4. A "EXPLOÇÃO": RUMO À GUERRA CIVIL

ESCALADA DE CONFLITOS (1636-1642)

1. **Imposições na Escócia**
 - Laud e Carlos I impõem "laudianismo"
 - Ênfase em cerimônias (visto como papismo)
 - Medidas impostas em 1636 sem consulta
 2. **Bishop's Wars**
 - Rebelião escocesa
 - Exército escocês invade Inglaterra (1640)
 - "Efeito Bola de Bilhar" (Conrad Russell)
 3. **Parlamentos Decisivos**
 - **Short Parliament (1639)**: Fechado em 3 semanas
 - **Long Parliament (1640-1660)**: Dominado por opositores
 4. **Grand Remonstrance (Novembro 1641)**
 - Parlamento exige controle do exército
 - Demandas novas, não apenas restauração de liberdades
 5. **Crise Final**
 - Disputa sobre comando do exército contra Irlanda
 - Agitações populares puritanas em Londres
 - Carlos I tenta prender deputados (1642)
 - **Guerra Civil começa (1642)**
-

5. GUERRA CIVIL, REPÚBLICA E PROTETORADO

NEW MODEL ARMY

- **Comandante:** Thomas Fairfax (Janeiro 1645)
- **Características:**
 - Politização ligada ao puritanismo
 - Primeiro exército permanente da Inglaterra

- Divisão parlamentar sobre sua existência

LEVELLERS

- Grupo radical no exército
- **Demandas:**
 - Sufrágio ampliado
 - Proteção à propriedade
 - Livre comércio
 - Tolerância religiosa
- **Debate historiográfico:** Rees vs. Kishlansky (revisionistas)

DOCUMENTOS IMPORTANTES

HEADS OF PROPOSALS (Julho 1647)

- Documento do New Model Army
- Depurado de ideias radicais
- Propõe monarquia constitucional

EVENTOS DECISIVOS

1. **Fuga do Rei** (Novembro 1647)
 - Segunda Guerra Civil
 2. **Interpretação Religiosa** (Abril 1648)
 - Números 35:33: vingança pelo sangue derramado
 3. **Julgamento e Execução de Carlos I** (1649)
 - Ato radical
 - Cromwell vê como providência divina
 - "Verdadeiro momento revolucionário" (John Morrill)
 4. **Proclamação da República** (1649)
 - Commonwealth
 - Eliminação de monarquia e Câmara dos Lordes
 - Selo: "terceiro ano da liberdade restaurada"
 5. **Protetorado** (1653-1659)
 - Oliver Cromwell dissolve Parlamento
 - Lorde Protetor via Instrument of Government
 - Suprime grupos radicais
 - Política imperial e comercial agressiva
 - Tratado com Portugal (1654)
-

6. RESTAURAÇÃO STUART E REVOLUÇÃO GLORIOSA

RESTAURAÇÃO (1660)

- Medo das elites quanto à radicalização popular
- General Monck negocia retorno

CARLOS II (1660-1685)

- Retorno da França
- Ato de perdão e esquecimento
- Aliança com Portugal
- Igreja Anglicana sob controle parlamentar

JAIME II (1685-1688)

- Rei católico
- Tenta suspender leis
- Conflito com bispos anglicanos
- Nascimento de filho católico gera crise

REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688-1689)

EVENTOS

- Sete notáveis convidam William de Orange
- Invasão com apoio holandês
- Jaime II foge para França
- William e Maria (protestante) governam

INTERPRETAÇÕES HISTORIOGRÁFICAS

1. **Liberal:** "Gloriosa" sem sangue (Edmund Burke)
2. **Marxista:** "Contrarrevolução" das elites
3. **Steven Pincus:** "Primeira Revolução Moderna"
 - Participação popular
 - Violência presente
 - Vitória de uma modernização
 - Tolerância religiosa limitada
 - Imperialismo econômico holandês

LEGADOS

- Compromisso Whigs/Tories
- Fortalecimento do Parlamento

- Direito de resistência
 - Poder baseado em consenso
-

7. CONCEITOS E LEGADOS

REPUBLICANISMO INGLÊS

- Surge na Guerra Civil
- **Autores:** Harrington, Sidney, Milton
- Adiciona direitos civis ao governo livre
- Estudo de Quentin Skinner

TRANSFORMAÇÃO CONCEITUAL

- "Revolução" muda de significado
- Termo designa ruptura e novos tempos
- Uso no singular e como nome próprio

CONTEXTO INTELECTUAL

- **Hobbes e Locke:** escritos no contexto das guerras
 - Locke contra Filmer e Hobbes
- **Outras obras importantes:**
 - Panfletos radicais
 - Daniel Defoe: Diário do ano da peste
 - Jonathan Swift: Gulliver's Travels
 - Milton: defesa do regicídio, Areopagitica

CONTEXTO INTERNACIONAL

- **Escócia:** supremacia presbiteriana, união em 1707
- **Jaime II:** derrota na Escócia (1690), morte no exílio (1701)
- **Irlanda:** medidas restritivas comerciais